



# A UE precisa de progressos rápidos para acabar com a sobrepesca até ao prazo limite de 2020

O relatório mostra quantas unidades populacionais ainda não são pescadas dentro de níveis sustentáveis

## Resumo

Em 2013, os decisores da União Europeia acordaram ambiciosas reformas da Política Comum das Pescas (PCP) e estabeleceram objetivos abrangentes para a recuperação das unidades populacionais de peixes em águas da UE. A nova PCP incluía um compromisso legalmente vinculativo de acabar com a sobrepesca até 2015 onde fosse possível, e no máximo até 2020, para que a biomassa das unidades populacionais — o peso total de uma população de peixes — pudesse ser restaurada e mantida acima de níveis sustentáveis.

*Taking Stock*, um novo relatório<sup>1</sup> encomendado pela The Pew Charitable Trusts e realizado pela empresa de consultoria de pescas Poseidon Aquatic Resource Management Ltd., avalia os progressos no sentido do cumprimento desses objetivos desde que a PCP entrou em vigor, no início de 2014, e conclui que a UE e os seus estados-membros têm de acelerar os esforços para acabar com a sobrepesca de modo a cumprirem o prazo cada vez mais próximo de 2020. Fazê-lo permitiria às unidades populacionais de peixes recuperarem e aumentaria os benefícios económicos e sociais das pescas na UE.

## A sobrepesca devia ser uma coisa do passado

Nas décadas que precederam a reforma da PCP, a sobrepesca tinha deixado muitas unidades populacionais de peixes na UE insustentavelmente exploradas e, nalguns casos, vulneráveis ao colapso. A indústria das pescas sofria frequentemente de uma rentabilidade inferior e lucros mais baixos do que seria possível com uma gestão mais eficaz das pescas. Este problema não é exclusivo da Europa: Em 2017 o Banco Mundial calculou que uma melhor gestão das pescas globais desbloquearia 83 mil milhões de dólares em receitas adicionais em todo o mundo.<sup>2</sup> Esse estudo reiterava outras investigações, que indicavam que as pescas sustentáveis são boas, não só para o ambiente marinho, mas também para os rendimentos das empresas pesqueiras e das comunidades costeiras.

Tendo em conta o prazo da PCP para acabar com a sobrepesca na Europa até 2015 onde fosse possível, a tarefa devia estar quase concluída.

Tendo em conta o prazo da PCP para acabar com a sobrepesca na Europa até 2015 onde fosse possível, a tarefa devia estar quase concluída, restando apenas os casos mais difíceis, num percurso progressivo e incremental no sentido de níveis de pesca sustentáveis.<sup>3</sup> Em vez disso, os dados oficiais publicados anualmente pela Comissão Europeia mostram consistentemente uma proporção alarmante de limites de pesca que ainda são demasiado elevados e de demasiadas unidades populacionais que ainda têm de ser recuperadas.<sup>4</sup>

## O relatório avalia o progresso feito pela UE no sentido de acabar com a sobrepesca e recuperar as unidades populacionais de peixes

O relatório da Poseidon analisa os dados acerca dos limites de pesca e da biomassa ao longo de cinco anos, começando em 2013, à medida que as reformas da PCP eram finalizadas e implementadas. A investigação avalia o êxito da implementação das reformas por parte da UE e se os decisores estão no bom caminho para cumprir os prazos da PCP.

As perguntas fundamentais foram:

- Até que ponto estão as recomendações científicas a ser seguidas no estabelecimento dos limites de pesca?
- Até que ponto estão as unidades populacionais dentro dos níveis de biomassa requeridos na PCP?

A Comissão Europeia, o braço executivo da UE, elabora relatórios acerca de algumas destas tendências, mas até agora não reuniu toda a informação em conjunto. Elementos importantes são também omitidos com frequência, como as avaliações da medida em que as decisões tomadas pelo Conselho Europeu, composto pelos ministros das pescas de cada um dos 28 estados-membros, correspondem às recomendações científicas, ou o estado da biomassa das unidades populacionais relativamente à medida de biomassa para rendimento máximo sustentável (RMS) da PCP. O RMS refere-se ao rendimento, ou captura, médio maior que pode teoricamente ser obtido de uma unidade populacional sem ter impacto na estabilidade a longo prazo da população.

### Metodologia

Os investigadores da Poseidon utilizaram diversas fontes de dados, examinando unidades populacionais no Mar Báltico, no Mar do Norte e nas águas ocidentais da UE. Compararam as recomendações científicas oficiais acerca dos limites de pesca para cada unidade populacional com os limites efetivamente estabelecidos pelos ministros das pescas nas suas reuniões no Conselho todos os anos.

Investigadores examinaram os dados oficiais acerca da biomassa das unidades populacionais de cada ano relativamente a vários marcos de referência dos níveis de biomassa capazes de produzir o rendimento máximo sustentável (RMS), o objetivo da PCP. Examinando os dados destes parâmetros ao longo de cinco anos, os investigadores extraem conclusões acerca da quantidade de progresso feito e do que ainda falta fazer até 2020.

## Conclusões principais

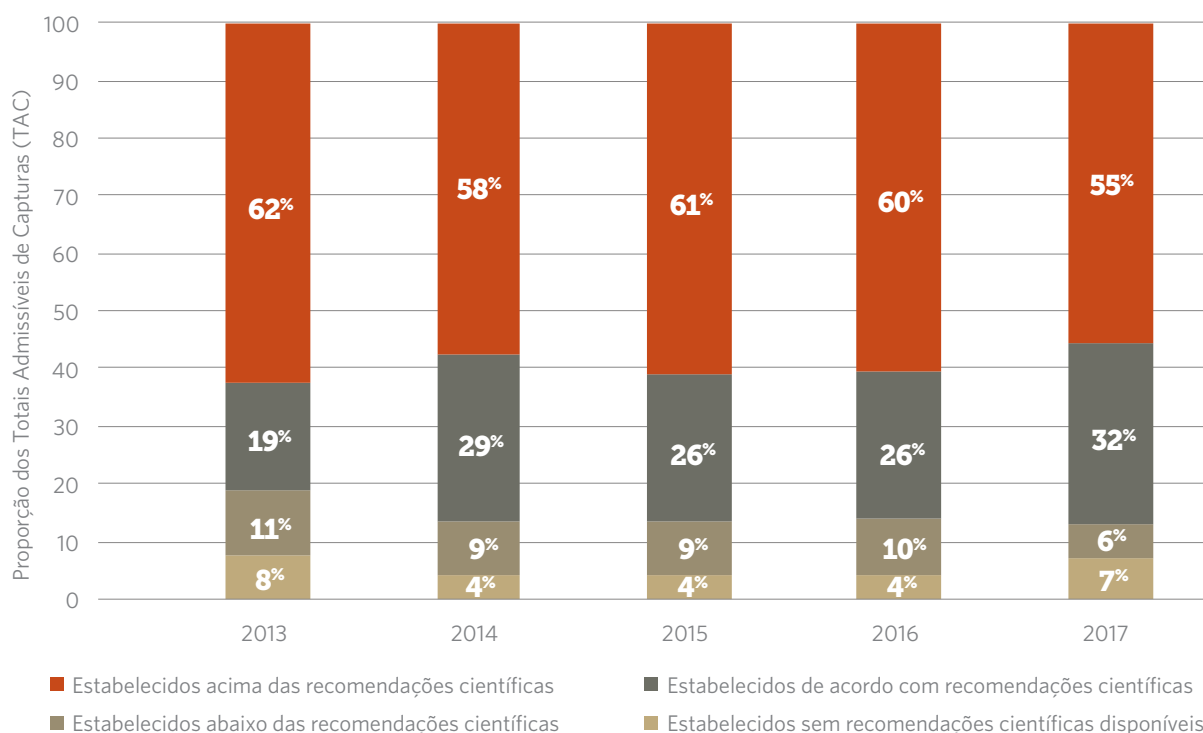
As tendências identificadas no relatório demonstram algumas melhorias em termos da redução dos níveis de sobrepesca, alterações consistentes com os dados oficiais da UE. No entanto, o relatório nota também que persistem níveis significativos de sobrepesca, porque os decisores continuam a estabelecer limites de pesca demasiado elevados, e indica que os atuais desenvolvimentos não indicam que a UE esteja no bom caminho para acabar com a sobrepesca no prazo limite de 2020 — a menos que sejam feitas alterações significativas nos próximos três anos.

As conclusões acerca do crescimento da biomassa traçam um quadro semelhante. A biomassa das unidades populacionais está a aumentar, em termos gerais, mas a recuperação está muito longe de ser suficientemente rápida. Poucas unidades populacionais foram claramente identificadas como tendo recuperado acima do nível de biomassa que pode corresponder ao RMS. Entretanto, o quadro alargado é toldado pela falta de dados ou pontos de referência claros para este objetivo fundamental da PCP.

Figura 1

### A maioria dos limites de captura da UE ainda se encontra acima das recomendações científicas, 2013–17

São necessárias mudanças mais rápidas para cumprir o prazo de 2020



Nota: Todos os anos, o Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM), uma organização científica internacional, fornece recomendações acerca do nível de captura máximo que asseguraria a exploração sustentável de cada unidade populacional. No entanto, desde que chegaram a um acordo sobre a PCP em 2013, os ministros das pescas estabeleceram consistentemente uma maioria de limites de pesca — designados por Totais Admissíveis de Captura (TAC) — em níveis acima das recomendações do CIEM.

Fonte: Relatório *Taking Stock*

© 2017 The Pew Charitable Trusts

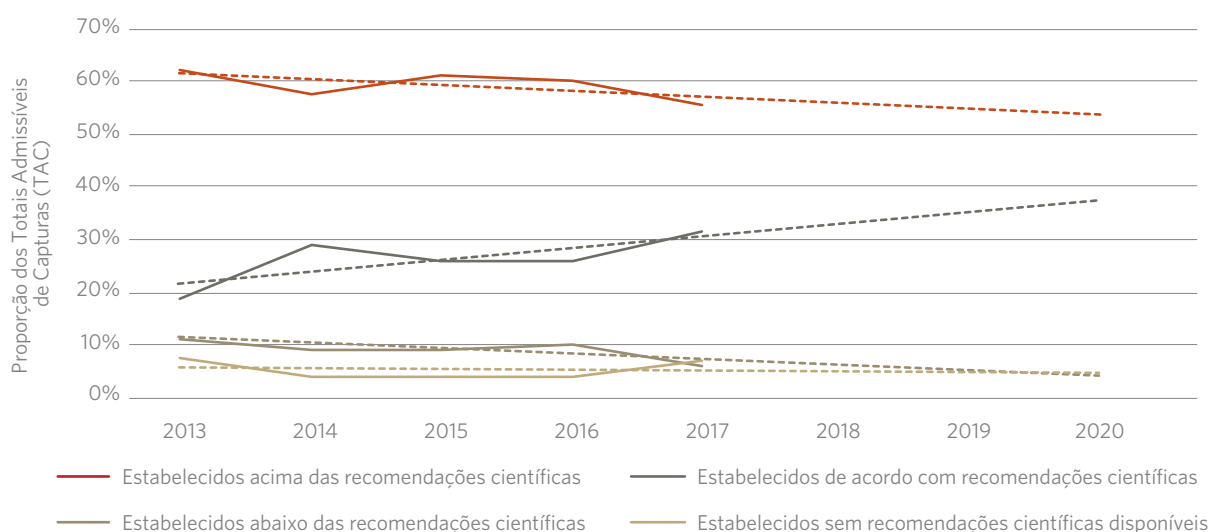
## A análise de dados da Pew: Progresso insuficiente em direção ao fim da sobrepesca

O relatório concluiu que o Conselho Europeu estabeleceu 55 por cento dos limites de pesca acima das recomendações científicas para 2017, um valor ligeiramente inferior aos 58 por cento de 2014. A tendência geral destas percentagens desde 2013 corresponde em traços largos às conclusões dos relatórios oficiais da Comissão Europeia, que utiliza um conjunto de dados mais reduzido.<sup>5</sup> A tendência é clara: Todos os anos, os ministros das pescas que reúnem no Conselho continuam a estabelecer mais de metade dos limites em níveis demasiado elevados. Isso torna o cumprimento do prazo de 2020 cada vez mais difícil, a cada ano que passa.

Figura 2

## Tendências atuais dos limites de captura à medida que 2020 se aproxima

A análise mostra poucas probabilidades de cumprir os objetivos da PCP sem mudanças significativas



Nota: As linhas tracejadas mostram as tendências das decisões do Conselho sobre os limites de pesca ao longo dos últimos cinco anos e extrapolam até 2020, no caso de as atuais tendências continuarem.

Fonte: Relatório *Taking Stock*

© 2017 The Pew Charitable Trusts

## Com melhorias tão lentas, o objetivo da PCP depressa ficará fora do alcance

Se os ministros continuarem a estabelecer limites acima das recomendações científicas, ao ritmo atual metade das unidades populacionais podem continuar a ser objeto de sobrepesca em 2020, em contração à lei da UE. Em alternativa, os ministros podem decidir mudar de posição no último momento, mudança que, pela força da necessidade, terá de ser em grande escala, e seguir as recomendações científicas para todas as unidades populacionais à medida que o limite do prazo se aproxima. Para evitar esse tipo de abordagem disruptiva, os ministros deviam tomar desde já as medidas progressivas e incrementais necessárias, para poderem cumprir o prazo de 2020 com o qual se comprometeram no contexto da reforma da PCP.

## Recuperação das unidades populacionais muito longe de cumprir os objetivos da PCP

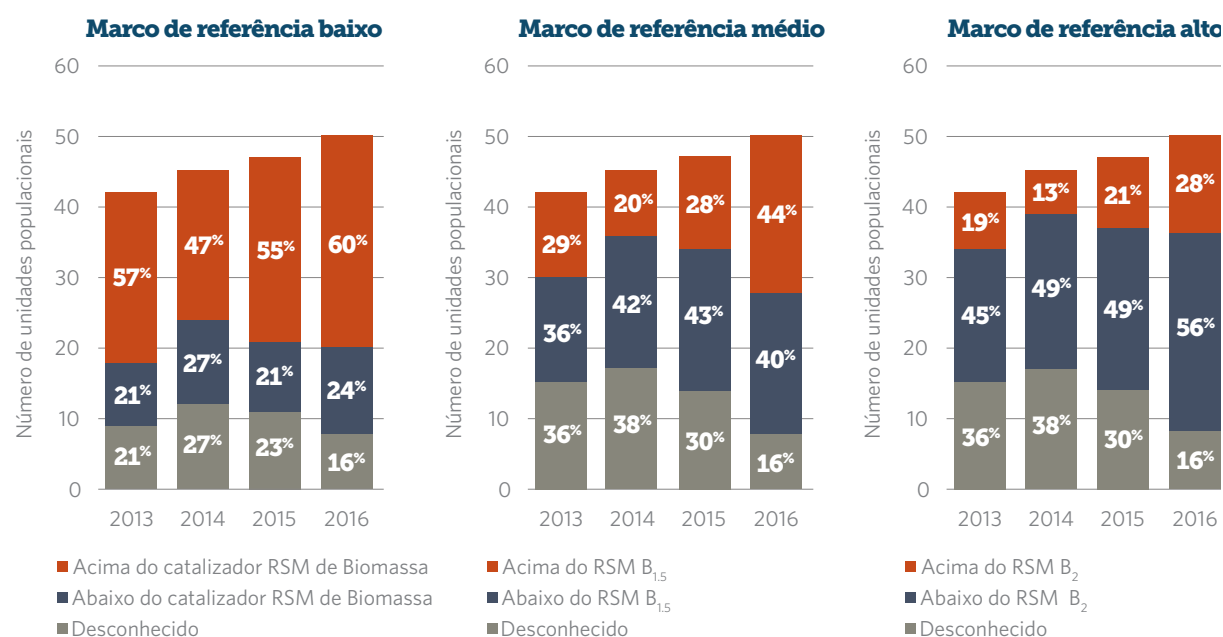
As fontes oficiais incluem avaliações da biomassa das unidades populacionais nos seus relatórios, mas fornecem poucos dados acerca de como as unidades populacionais estão a evoluir relativamente ao objetivo da PCP de as colocar acima de níveis de biomassa capazes de produzir o rendimento máximo sustentável. Menos de 10 por cento das unidades populacionais de peixes da UE examinadas no relatório dispõem de estimativas científicas acerca dos níveis de biomassa relativamente aos objetivos da PCP. Na ausência desse tipo de informação pública, os investigadores procuraram outros marcos, conhecidos como pontos de referência, que os gestores das pescas da UE utilizam para avaliar os progressos em relação aos objetivos da PCP — e que, na maior parte dos casos, são menos ambiciosos do que o ponto de referência do RMS.

Os pontos de referência geralmente definem os limites, alvos ou restrições dos níveis de pesca ou biomassa que são consistentes com objetivos de gestão específicos. Independentemente de como o RMS seja medido, quer utilizando estimativas baixas, médias ou altas, os números mostram alguns progressos no aumento da biomassa das unidades populacionais. No entanto, uma proporção significativa de unidades populacionais (24 a 56 por cento, dependendo do marco de referência) ainda não foi recuperada acima de níveis capazes de produzir o RMS.

Figura 3

### 3 potenciais marcos de referência proporcionam diferentes pontos de vista acerca dos progressos da UE

Em cada um, muitas unidades populacionais continuam a não estar nos níveis requeridos



Nota: Com dados oficiais insuficientes, o relatório calcula os níveis de biomassa capazes de produzirem RMS utilizando marcos de referência baixos, médios e altos. O  $RMS_{catalizador}$  de biomassa é o marco de referência utilizado atualmente, mas pode não refletir com exatidão os níveis de biomassa necessários para alcançar os objetivos da PCP. Os outros dois são múltiplos dos níveis de biomassa atualmente utilizados como marcos de referência e fornecem potenciais representações alternativas do RMS.

Fonte: Relatório *Taking Stock*

© 2017 The Pew Charitable Trusts

## A transparência limitada dificulta os esforços para medir os progressos

Grandes omissões nos dados das pescas da UE que são disponibilizados publicamente pela Comissão Europeia — e a falta de transparência no processo da Comissão e do Conselho que estabelece os limites de pesca — tornam difícil tirar conclusões acerca do progresso feito no sentido de implementar a PCP.

Por exemplo, em muitos casos os investigadores não puderam comparar simplesmente as recomendações científicas com os limites de pesca, devido a disparidades entre os parâmetros ou conjuntos de dados utilizados pelo Conselho para tomar decisões e a Comissão para elaborar relatórios sobre os progressos.

As comunicações da Comissão e dos governos dos estados-membros apresentam frequentemente várias medidas diferentes dos progressos, por exemplo apresentando as unidades populacionais como estando «em linha com» o RMS, ou descrevendo-as como «geridas de forma sustentável»<sup>6</sup> — sem especificar as medidas utilizadas nem dar uma imagem clara da recuperação de unidades populacionais face ao objetivo do RMS. Dados oficiais apresentados com mais clareza acerca dos progressos no sentido da implementação da PCP ajudariam todos a compreender as decisões — e a responsabilizar os decisores.

**Dados oficiais apresentados com mais clareza acerca dos progressos no sentido da implementação da PCP ajudariam todos a compreender as decisões — e a responsabilizar os decisores.**

## Um caminho para a frente

Os decisores da UE têm um tempo limitado para cumprirem os objetivos definidos na PCP para 2020. Fazê-lo exigirá a cooperação e esforços construtivos de todos os principais interessados. Com base nas conclusões do relatório, a Pew recomenda diversos passos essenciais:

- Os ministros das pescas têm de estabelecer consistentemente limites de captura com base na ciência, para fazerem progressos muito mais rápidos no esforço para acabar com a sobrepesca dentro do prazo marcado na PCP. As decisões tomadas pelo Conselho Europeu nos próximos três anos determinarão a rapidez com que a Europa alcançará os benefícios ambientais, sociais e económicos que advêm de pescas geridas de forma sustentável.
- Visto que, por demasiadas vezes, os ministros não cumpriram os compromissos claros de manter os prazos definidos na lei da UE, a Comissão Europeia e os membros do Parlamento Europeu podem desempenhar um papel crucial na responsabilização desses ministros.
- A transparência das tomadas de decisão sobre a gestão das pescas da UE deve ser grandemente reforçada, a bem da indústria das pescas e do público. Os relatórios oficiais acerca dos progressos na direção dos objetivos da PCP devem proporcionar um retrato claro e consistente da medida em que a mortalidade relacionada com as pescas cumpre os requisitos da lei, bem como do número de unidades populacionais que ainda não recuperaram acima dos níveis de biomassa requeridos. O público não pode compreender os progressos ou responsabilizar os decisores se as informações utilizadas para justificar as políticas permanecerem secretas.

- Têm de ser utilizadas novas ferramentas na PCP, que se foquem na sustentabilidade a longo prazo das pescas, para alcançar as metas últimas desta política. Por exemplo, são essenciais planos plurianuais (PPA) bem estruturados para as unidades populacionais de peixes, ainda que algumas propostas anteriores já tenham sido diluídas. A UE precisa de PPA que cumpram os objetivos da PCP, mantendo as pescas dentro dos limites de RMS para todas as unidades populacionais.

## Conclusão

O relatório *Taking Stock* traça um quadro misto dos progressos no sentido do cumprimento dos objetivos da PCP. Os ministros das pescas continuam a estabelecer demasiados limites de pesca acima das recomendações científicas, o que irá provavelmente dificultar a recuperação das unidades populacionais para os níveis requeridos. Para agravar a situação, os dados disponibilizados publicamente acerca do estado das unidades populacionais relativamente ao marco de referência da PCP são insuficientes.

É evidente que ainda há muito que progredir. Os decisores da UE têm de melhorar significativamente e rapidamente no estabelecimento dos limites de pesca, se quiserem realizar a ambição da PCP de acabar com a sobrepesca até 2020

## Notas Finais

- 1 Poseidon Aquatic Resources Management Ltd., «Taking Stock: Progress Towards Ending Overfishing in the European Union» (2017), [http://www.consult-poseidon.com/fishery-reports/Poseidon\\_Taking\\_Stock\\_2017.pdf](http://www.consult-poseidon.com/fishery-reports/Poseidon_Taking_Stock_2017.pdf).
- 2 O Banco Mundial, «The Sunken Billions Revisited: Progress and Challenges in Global Marine Fisheries» (2017), <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/24056/9781464809194.pdf>.
- 3 União Europeia, «Regulamento (UE) N.º 1380/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de dezembro de 2013 relativo à Política Comum das Pescas, que altera os Regulamentos do Conselho (CE) N.º 1954/2003 e (CE) N.º 1224/2009, e revoga os Regulamentos do Conselho (CE) N.º 2371/2002 e (CE) N.º 639/2004 e a Decisão do Conselho 2004/585/EC,» Jornal Oficial da União Europeia (2017), <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32013R1380&qid=1502977777888&from=EN>.
- 4 Comité Científico, Técnico e Económico das Pescas (CCTEP) «Monitorizar o desempenho da Política Comum das Pescas (CCTEP-17-04)» (2017), <https://stecf.jrc.ec.europa.eu/documents/43805/55543/STECF+17-04+-+Monitoring+the+CFP.pdf>.
- 5 Ibid.
- 6 Comissão Europeia, «Comunicação da Comissão relativa ao Ponto de Situação da Política Comum das Pescas e Consulta sobre as possibilidades de pesca para 2018» (2017), <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:52017DC0368&from=EN>.

---

**Para mais informações, visite:**

[pewtrusts.org/endeuoverfishing](https://pewtrusts.org/endeuoverfishing)

---

**Contacto:** Charlotte Masiello-Riome, gestora, comunicações

**Email:** [cmasielloriome@pewtrusts.org](mailto:cmasielloriome@pewtrusts.org)

**Website do projeto:** [pewtrusts.org/endeuoverfishing](https://pewtrusts.org/endeuoverfishing)

---

**A The Pew Charitable Trusts** é impulsionada pela utilização do conhecimento na resolução dos problemas mais desafiadores. A Pew aplica uma abordagem rigorosa e analítica para melhorar as políticas públicas, informar o público e revigorar a vida cívica.